



<http://raf.emnuvens.com.br/>

O QUE DIZEM OS RESULTADOS DO IDEB E DA PROVA BRASIL NO CONTEXTO DE OLINDA - PE: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO?

Analice Martins da Silva^{1*}; Ivanilso Santos da Silva^{1*}

¹ Docente do curso de Pedagogia na Faculdade FACOTTUR

*Autor(a) para correspondência – e-mail: analice1989.martins.s@gmail.com / ivanilosantos@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem ponto de partida a análise de dados quantitativos e qualitativos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb referentes ao ano 2019. Tem como objetivo compreender parte da realidade da Educação Básica do município de Olinda-PE, e com isso, contribuir com a formação de novos educadores deste mesmo município. Para isso foi necessário realizarmos a caracterização da rede municipal, apresentando as condições infraestruturais do município, para então apontar os resultados educacionais alcançados pelo município nos últimos três anos (2015, 2017 e 2019). A partir da análise destes podemos afirmar que expressam uma qualidade compreendida sob a perspectiva de resultados numéricos, pautada na competição, ranqueamento e bonificação para as escolas que alcançarem os maiores resultados. Dentro desta perspectiva de qualidade numérica, podemos enxergar com otimismo a qualidade da educação nos anos iniciais do município de Olinda. Entretanto, para pensar a qualidade da educação em sua totalidade de dimensões, é importante que outros aspectos também sejam considerados nas políticas educacionais.

Palavras-chave: anos iniciais; qualidade da educação; Olinda; resultados.

ABSTRACT

This work is the starting point for the analysis of quantitative and qualitative data results of the Basic Education Assessment System - Saeb referring to the year 2019. Its objective is to understand part of the reality of Basic Education of the municipality of Olinda-PE, and to contribute with the formation of new educators from this same municipality. For this it was necessary to carry out the characterization of the municipal network, presenting the infrastructure conditions of the municipality, in order to confirm the educational results achieved by the municipality in the last three years (2015, 2017 and 2019). From the analysis of these years we can affirm that it expresses a quality understood from the perspective of numerical results, based on competition, ranking and bonus for the schools that achieve the best results. Within this perspective of numerical quality, we can also enforce the quality of education that we started years ago from the municipality of Olinda. In the meantime, in order to think about the quality of education in its totality of dimensions, it is important that other aspects are also considered as educational policies.

Keywords: anos iniciais; qualidade da educação; Olinda; results.

INTRODUÇÃO

A motivação deste estudo está concentrada na importância de compreender parte da realidade da Educação Básica do município de Olinda-PE, e com isso, contribuir com a formação de novos educadores deste mesmo município. Nesse sentido, temos como ponto de partida a análise de dados quantitativos e qualitativos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb referentes ao ano 2019.

O Saeb tem sua origem no processo de concepção de uma avaliação nacional ainda nos anos de 1988, mas que apenas a partir da década de 1990 irá se concretizar com a aplicação de um instrumento de coleta de dados dos estudantes, análise e divulgação de um relatório no ano de 1992, naquele período denominado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, mas já trazendo a sigla Saeb (BRASIL, 1994). Da década de 1990 até início dos anos 2000, o Saeb passou por diversos ciclos de realização e de modificação, como as instituídas pela Portaria do Ministério da Educação - MEC, nº 931/2005. Além de instituir o Sistema de Avaliação, o define como sendo um processo avaliativo externo (fora do âmbito das escolas), em larga escala, por se tratar de uma avaliação nacional, e com periodicidade preestabelecida, possibilitando a construção de uma série histórica. Inicialmente sendo realizado a cada dois anos

e por amostragem e, atualmente, passará a ser realizado anualmente e com caráter censitário, ou seja, visando abarcar a totalidade do público alvo da avaliação (BRASIL, 2020a).

A utilização do Saeb como fonte primária na coleta dos dados justifica-se, além do fato de ser o sistema representativo da política de avaliação educacional, pela sua centralidade na coleta, sistematização na possibilidade de produção de informações a respeito do desempenho escolar de estudantes dos ensinos fundamental e médio que, por sua vez, subsidiam a concepção de políticas públicas de educação, mas também análises acadêmicas, como esta, sobre os significados dos dados, bem como de sua significação em termos de realidade educacional, em especial educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Como seu foco é a qualidade da educação básica, o Saeb se estrutura considerando as seguintes dimensões: "I - atendimento escolar; II - ensino e aprendizagem; III - investimento; IV - profissionais da educação; V - gestão; VI - equidade; e VII - cidadania, direitos humanos e valores" (BRASIL, 2020b, Art. 7º), para isso utiliza-se de diversos instrumentos de coletas como, por exemplo, testes cognitivos, questionários e os dados do Censo Escolar.

A relação entre os diferentes instrumentos possibilita a análise se fatores endógenos e exógenos

ao contexto escolar. Em outras palavras, permitem contextualizar o resultado dos testes cognitivos. Assim, os questionários destinam-se a serem respondidos pelos Secretários de Educação dos estados e municípios; pelos diretores escolares e professores das turmas que participarem das avaliações e aos estudantes, além dos testes cognitivos que, no caso do 5º ano ensino fundamental, grupo alvo considerado neste artigo, foram provas de Língua Portuguesa e Matemática (BRASIL, 2019). Todos esses dados irão confluir na conformação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, em especial a combinação das taxas de aprovação com o resultado dos da Prova Saeb, resultando em uma medida numérica que, no mais dos casos, acaba por limitar a discussão sobre qualidade em relação direta com tais resultados.

Mesmo que as diretrizes do Saeb reconheçam a necessidade de olhar para diferentes dimensões da educação como caminho para discussão sobre a qualidade da educação, conforme citamos anteriormente, outra política educacional, acaba por reforçar o olhar exclusivo da dimensão quantitativa como principal balizador da discussão sobre qualidade, como ser visto no Plano Nacional de Educação (PNE), na sua meta 7:

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades de ensino com melhoria do fluxo escolar e

da aprendizagem, **de modo a atingir as seguintes médias estaduais para o IDEB:** 5,5 nos anos iniciais; 4,7 nos anos finais; e 4,9 no Ensino Médio (BRASIL, 2014 - Grifo nosso).

Podemos dizer, assim, que a qualidade da educação passa a ser mensurada a partir de um indicador de qualidade numérico, o IDEB, a partir da projeção de metas a serem alcançadas até 2024, ano em que se encerra a vigência do atual PNE.

Realizada essa breve contextualização, neste artigo analisaremos os resultados do IDEB e da Prova Brasil nos anos iniciais (5º ano do Ensino Fundamental I) relativos à rede escolar do município de Olinda para o ano 2019, objetivando compreender quais os elementos incidem sobre aquilo que poderíamos denominar qualidade da educação das escolas municipais de Olinda - PE.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL

Segundo os dados do Censo Escolar de 2019, no município de Olinda existiam 244 escolas, das quais 112 (46%) eram escolas públicas, sejam elas estaduais, municipais ou federais. As municipais, foco deste trabalho totalizavam 72 escolas, ou seja, 30% do total dos estabelecimentos de educação básica são municipais e concentram 25.686 matrículas divididas entre educação infantil (17%), ensino fundamental (72%),

Educação de Jovens e Adultos (8%) e Educação Especial (3%). Cabe destacar que 55% de todas as matrículas estavam nos anos iniciais do ensino fundamental, etapa que compreende do 1º ao 5º ano, distribuídas da seguinte forma: 1º ano 16,1% do total de matrículas na etapa, 2º ano 18,8%, 3º ano 21,6%, 4º ano 21,9% e 5º ano 21,6%.

Além desses dados, o Censo Escolar de 2019 nos permite um retrato inicial das condições infra estruturais da rede municipal de ensino como, por exemplo, o fato de não haver oferta de água filtrada em todas as escolas, bem como não haver oferta de água via rede pública de fornecimento em todas elas; que a falta de saneamento básico reflete na ausência de rede pública de

esgoto em 19% das escolas municipais. Esses são elementos que poderíamos considerar exógenos aos estabelecimentos, pois refletem as condições socioeconômicas do município e a falta de políticas públicas em nível nacional, como podemos perceber com a dimensão do saneamento básico.

Em relação à infraestrutura e condições endógenas dos estabelecimentos escolares municipais, nos dados constantes no quadro a seguir, é possível comparar o número de escolas que possuíam as estruturas e instalações mínimas nos anos de 2010, 2015 e 2019, em relação ao quantitativo de escolas em cada período.

Figura 1 - Infraestrutura das escolas municipais de Olinda

		ANO	2010	2015	2019
		Nº DE ESCOLAS	49	63	72
INFRAESTRUTURA ESCOLAR	Biblioteca		19	35	32
	cozinha		48	63	70
	Laboratório de informática		16	27	22
	Laboratório de ciências		1	1	1
	Quadra de esportes		9	16	15
	Sala para leitura		11	16	19
	Sala para a diretoria		39	48	51
	Sala para os professores		20	28	35
	Sala para atendimento especial		4	16	17
	Sanitário dentro do prédio da escola		46	62	72
	Sanitário fora do prédio da escola		9	8	0

Fonte: Construção a partir dos dados do Inep.

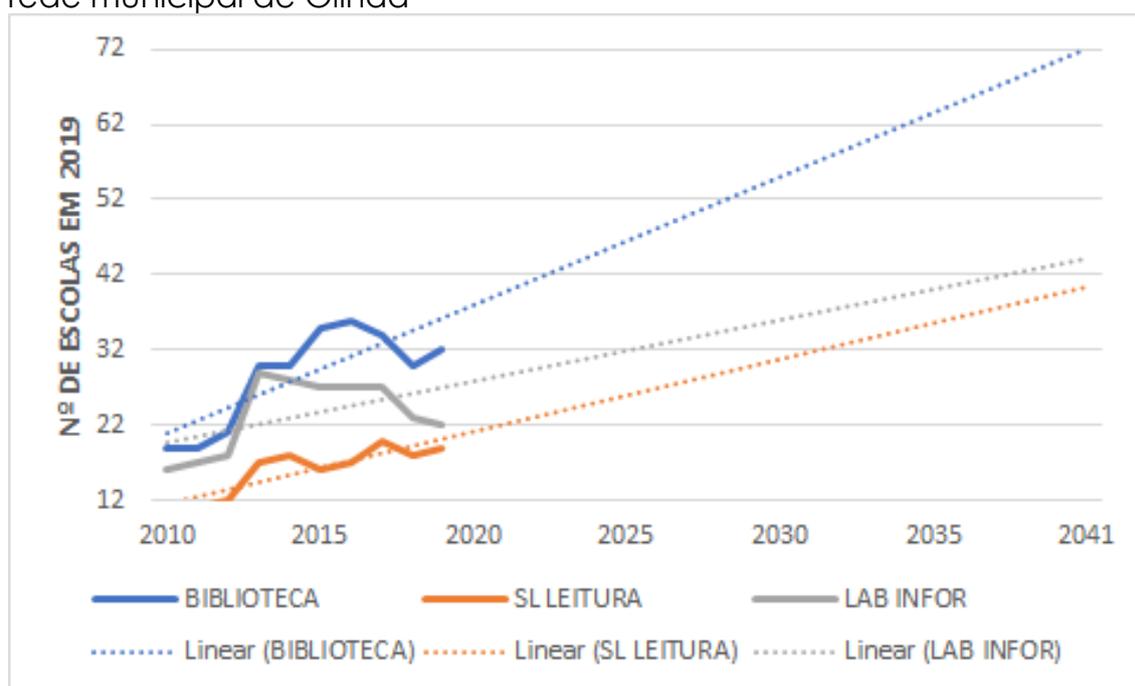
Se olharmos a situação do quantitativo de bibliotecas, por exemplo, veremos que apesar da

redução do número destas frente ao aumento do número de escolas no ano 2019, há uma

tendência de aumento ao longo dos 10 anos, como podemos ver na Figura 2 a seguir. Contudo, se continuarmos avançando em termos infra estruturais no ritmo dos últimos 10 anos seriam

necessários mais 21 anos para que as atuais 72 escolas estivessem todas equipadas com biblioteca escolar.

Figura 2 - Quantitativo e Tendência Linear - Bibliotecas nas escolas da rede municipal de Olinda



Fonte: Construção a partir dos dados do Inep.

Seguindo essa lógica e mantido o ritmo atual, 21 anos não seriam suficientes para que todas as escolas municipais tivessem sala de leitura, laboratório de informática ou 12 anos para que todas tivessem sala de direção e 20 anos até que todas tivessem sala dos professores, como ilustrado no gráfico da Figura 3. Dados como esses nos ajudam a refletir sobre o significado de qualidade em educação para além dos resultados em avaliações externas em larga

escala mediante aplicação de teste cognitivos. Ainda que na composição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB se considere a taxa de evasão e aprovação, fatores como os explicitados pelos dados sobre a dimensão infraestrutural, sejam elas internas ou externas às escolas, influenciam diretamente no acesso, na permanência e na aprendizagem dos alunos.

Figura 3 - Quantitativo e tendência linear - Sala de Diretoria e sala de professores nas escolas da rede municipal de Olinda

Fonte: Construção a partir dos dados do Inep.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados do IDEB e da Prova Brasil no contexto de Olinda

Os dados que analisaremos, como já foi dito acima, serão os resultados do IDEB e da Prova Brasil do ano de 2019 do 5º ano das escolas da rede municipal de Olinda-PE. Estes foram coletados no site do Inep que disponibiliza o resultado do IDEB da rede municipal e também da plataforma Painel Educacional Municipal, disponibilizada no site

do Ministério da Educação (MEC).

Na tabela abaixo podemos comparar o resultado alcançado em relação à meta projetada para o município nos últimos 3 resultados do IDEB. Além disso, na primeira coluna à esquerda, apresentamos a meta estipulada no Plano Nacional de Educação - PNE, como sendo aquela que o Brasil deve alcançar até 2024, quando se encerra a vigência do Plano.

Tabela 1 - Metas e Resultados do IDEB: 5º ano do Ensino Fundamental I Município de Olinda

2014 - 2024 Meta do PNE	2015	2017	2019
	Olinda		
	Alcançada Projetada	--	Alcançada Projetada
5,5	4,0 -- 4,5	--	Alcançada Projetada
		4,5 -- 4,8	5,0 -- 5,1

Fonte: INEP.

Nota-se que as metas alcançadas estão num crescente avanço, expressas no aumento ao longo dos anos, de tal modo que o resultado já se aproxima da meta nacional do PNE esperada para os anos iniciais até 2024. No entanto, também é possível observar que em relação às metas do município, os resultados estão abaixo do esperado para os anos de 2015 e 2017, ainda que esta diferença tenha diminuído se comparados ao ano de 2019, bem próximo a meta projetada. Considerando que as metas projetadas aumentam 3 décimos

a cada ano, e que os resultados do município aumentaram 5 décimos a cada ciclo avaliativo, possibilitando a diminuição da distância entre projeção e meta, o município de Olinda segue abaixo da meta desejada. Se a mesma proporção for mantida projeção e resultados serão iguais no ciclo avaliativo de 2021. Esses números resultam, conforme apresentamos na introdução, da relação entre taxa de aprovação e o resultado do teste cognitivo (Prova Brasil), apresentadas respectivamente nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Taxa de aprovação (%) da rede municipal de Olinda no 5º ano do Fundamental I.

5º ANO	2017	2018	2019
	88,5	90,7	96,7

Fonte: Construção a partir dos dados do Inep.

Como se trata de aprovação, é possível ter esse dado anual, o Painel Educacional Municipal fornece o resultado dos últimos três anos, como nos apresenta a tabela 2, que também apontam os dados numa direção crescente, em 2019 chegando próximo a 100%

de aprovados em relação ao total de alunos matriculados. Em seguida, apresentaremos mais uma tabela com as médias da rede municipal dos testes de aprendizagem para o 5º ano (anos iniciais do Fundamental), ou seja, os resultados da Prova Brasil.

Tabela 3 - Médias da rede municipal de Olinda nos anos iniciais do Ensino Fundamental

5º ano		
Ano	Língua Portuguesa	Matemática
2015	176,98	189
2017	190,18	195,91
2019	192,25	202,36

Fonte: Construção a partir dos dados do Inep.

Conforme o Painel Educacional Municipal afirma:

Os resultados dos testes de aprendizagem realizados são apresentados em uma escala de proficiência, composta por níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também

desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. (INEP, 2020).

Numa escala de nível de 0 a 9 em Língua Portuguesa, o município de Olinda se encontra em 2019 no nível 3, que vai de 175 a 200 e em Matemática, na escala de níveis que vai de 0 a 10, em 2019 o município se localiza no nível 4, que de. Na tabela abaixo podemos conferir a descrição dos níveis, revelando o que os (as) estudantes aprenderam:

Tabela 4 - Descrição dos níveis alcançados em 2019 pelo 5º ano em Olinda

2019		
Língua Portuguesa	Nível 3	Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Matemática	Nível 4	Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação

		da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.
--	--	--

Fonte: Construção a partir dos dados do Inep.

Considerando que “proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento” (INEP), o município se encontra no nível intermediário, no que se refere às competências e habilidades das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Na próxima seção deste artigo iremos analisar o que esses dados representam e dizem sobre a qualidade da educação em Olinda - Pernambuco.

Qual qualidade os resultados expressam?

A partir dos dados analisados, podemos afirmar que estes expressam uma qualidade compreendida sob a perspectiva de resultados numéricos, pautada na competição, ranqueamento e bonificação para as escolas que alcançarem os maiores resultados. Ainda que haja uma preocupação com a aprendizagem dos alunos, esta é mensurada a partir de uma prova que é padronizada e concentrada apenas nas competências habilidades de duas disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática, correndo o risco das escolas

voltarem o planejamento de suas ações para práticas de treinamentos para essas avaliações e excluam do processo de ensino aprendizagem a importância das outras áreas de conhecimento, que também é importante para a vida em sociedade, para entender compreender e transformar a realidade em sua volta.

É verdade que os resultados educacionais de Olinda dos anos iniciais vêm, num crescente avanço, seja o Ideb e a taxa de aprovação. No entanto, no que diz respeito à aprendizagem, os dados não apresentam resultados satisfatórios, os (as) estudantes ainda têm muito que aprender. O que nos faz questionar sob quais condições o processo de ensino aprendizagem vem ocorrendo, ponto importante que a qualidade da educação na perspectiva de resultados numéricos não compreende, bem como outros elementos, que são fundamentais na educação para se obter uma qualidade, mas que esta perspectiva não abarca.

Do ponto de vista da qualidade numérica, podemos enxergar

com otimismo a qualidade da educação nos anos iniciais do município de Olinda. Entretanto, é apenas sob uma ótica. Se quisermos realmente pensar a qualidade da educação em sua totalidade de dimensões, é importante que outros tantos aspectos também sejam considerados antes de tudo pelas políticas educacionais. Para isso temos o debate acerca da qualidade socialmente referenciada que se caracteriza como um processo multifacetado que simultaneamente leva em consideração condições escolares adequadas, profissionalização docente, gestão democrática, a realidade socioeconômica e cultural dos alunos, participação da família e da comunidade, além da avaliação pedagógica, dos processos administrativos e técnicos. (SILVA, p. 35, 2017). Dessa forma é possível articular objetivos e metas que estejam mais próximas da realidade de cada escola, bem como dos (as) estudantes, familiares e professores (as), indo na contramão da atual política educacional que generaliza a qualidade da educação sem considerar os múltiplos fatores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos possibilitou perceber que os alunos do 5º ano das escolas da rede pública municipal de Olinda-PE se encontram num nível bem abaixo do esperado, principalmente em Língua Portuguesa. Para a disciplina de

Matemática, embora os resultados indiquem um nível a mais do que aqueles alcançados em Língua Portuguesa, ainda são considerados insuficientes ao esperado para os alunos do 5º ano.

As avaliações externas apresentam resultados relacionados a aprendizagem e ao desempenho dos estudantes, que podem sim sinalizar e servir de orientações para planejar ações que busquem a melhoria, mas vale salientar que estes estão restritos a duas áreas de conhecimentos específicas e que são avaliações padronizadas. Tende a reunir esforços restritos apenas para atingir os resultados projetados para estas avaliações, ignorando a complexidade do processo de ensino aprendizagem e todas os demais fatores que fazem parte do contexto no qual a escola está inserida, bem como a importância da valorização dos profissionais envolvidos no processo, os aspectos infraestruturais das escolas e as condições psicossociais dos (as) estudantes.

Para que isso ocorra, não basta analisar os resultados da Prova Brasil e a taxa de aprovação, ou as médias alcançadas de forma isolada, é necessário pensar essas questões atreladas as tantas outras que também influenciam no processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria 931 de 21 de março de 2005.** Instituir o Sistema de Avaliação da

Educação Básica - SAEB. Disponível em:<https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/legislacao/Portaria931_NovoSaeb.pdf> Acesso em: 28 jun. 2021.

BRASIL. **LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 28 jun. 2021.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **PORTARIA Nº 328, DE 5 DE MAIO DE 2020.** Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2020/legislacao/portaria_n328_05052020.pdf> Acesso em: 28 jun. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA Nº 458, DE 5 DE MAIO DE 2020. Institui normas complementares necessárias ao cumprimento da Política Nacional de Avaliação da Educação Básica. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2020/legislacao/portaria_n458_05052020.pdf> Acesso em: 28 jun. 2021.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA PORTARIA Nº 366, DE 29 DE ABRIL DE 2019 (*) Estabelece as diretrizes de realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no ano de 2019. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2019/legislacao/portaria_n366_29042019.pdf> Acesso em: 28 jun. 2021.

SANTOS, Alexandre André dos; HORTA NETO, João Luiz; JUNQUEIRA, Rogério Diniz. **O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Sinaeb):** proposta para atender ao disposto no Plano Nacional de Educação. Brasília, DF : INEP, 2017. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/matrizes-e-escalas>> Acesso em: 28 jun. 2021.

SILVA, Analice Martins da. **A qualidade da educação na concepção de gestores escolares de Pernambuco: um estudo em escolas com índices elevados em avaliação.** Recife, PE: UFPE, agosto de 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/27923>>. Acesso em: 10 jul de 2021.